

## CORREIO CENTRO-OESTE

Gabriel Augusto



Edifício de 1938 já foi sede da prefeitura do município

## Anápolis inaugura primeira sala de cinema pública

A Galeria Antônio Sibassolly, que funciona no Centro Cultural Ulysses Guimarães, em Anápolis (GO), ganhará a primeira sala pública de cinema. O novo espaço, que recebeu o nome de Cine Sibassolly, passou por uma reforma, onde foram instalados piso tátil, climatização, 44 lugares, além de uma tela com cinco metros de largura e três de altura. A inauguração da sala será nesta sexta-feira (26) às 20h. Na estreia, serão exibidos quatro filmes de cineas-

tas anapolinos, entre eles "João de Barro", de Absair Weston; "Bilhete", de Daniel Duarte Sena; "Capitão Tocha", de Matheus Amorim; e "Da Margem do Rio o Mar", de Rei Souza. A iniciativa teve investimento de R\$ 100 mil, pela Lei Paulo Gustavo. "A inauguração da primeira sala de cinema pública de Anápolis é um importante marco na preservação e revitalização dos prédios históricos da cidade", disse Paulo Henrique Silva, coordenador de Edifícios de Cultura.

## Barbante

Um homem de 43 anos foi preso em flagrante suspeito de torturar uma criança de 7 anos com um barbante, como forma de punição por ela ter feito xixi na cama, em Apicás (MT). Segundo a Polícia Civil, o suspeito é padasto da vítima e atua como pastor em uma igreja evangélica da região.

## Agressão

Uma mulher de 25 anos foi presa após invadir a escola do filho, de 9 anos, e agredir dois professores dentro da sala de aula, no Distrito Federal. A avó do menino também foi detida por ameaçar a professora. O caso aconteceu na Escola Classe 803, no Recanto das Emas, e foi registrado por câmeras.

## Cascavel

Uma cobra cascavel foi encontrada escondida embaixo da geladeira de uma casa no Lago Sul, em Brasília. Os moradores da residência avistaram o animal e acionaram a Polícia Militar Ambiental. A cobra ficou escondida no local onde fica o motor da geladeira. Os militares resgaram o animal.

## Apuração

O Ministério Público Eleitoral apura transferências de títulos eleitores entre indígenas de Dourados e Itaporã, cidades vizinhas na região sul de Mato Grosso do Sul. Segundo denúncia, o órgão investiga possível situação de "abuso de poder político" para as mudanças entre as zonas eleitorais.

## Rota

A Rota Bioceânica virou disciplina do programa do curso de pós-graduação em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande (MS). A matéria vai estudar todos os diferentes tipos de impactos que a Rota Bioceânica terá em Mato Grosso do Sul.

## Homenagem

A mãe do bebê Vicente Camargo, de 5 meses, que morreu em um berçário em Várzea Grande (MT), cobriu o berço em que ele dormia na casa da família com flores e uma cruz, como forma de homenagear a criança. O atestado de óbito do bebê apontou traumatismo craniano como causa da morte.

## Agressão

Um porteiro de um condomínio residencial de Anápolis, região central de Goiás, denunciou à Polícia Civil que foi agredido por dois moradores, pai e filho, após chamar a atenção do jovem depois de um cachorro urinar na calçada do prédio, junto à guarita.

## Surto

Campo Grande (MS) enfrenta surtos de vírus respiratórios e intestinais, segundo a secretaria municipal de Saúde. Os números de atendimentos na capital aumentaram em 46% entre os adultos e 28% na ala pediátrica, em comparação aos dias 21 e 22 de abril deste ano.

## Racismo

A Polícia Civil instaurou um inquérito para investigar o torcedor Marcos Aurélio de Figueiredo, de 61 anos, flagrado chamando o árbitro Pedro Henrique de macaco. O crime ocorreu em um jogo do Mixto Esporte Clube contra o Bahia, no Estádio Dutrinha, em Cuiabá (MT).

## Isolado

De acordo com a Polícia Civil, o policial militar que morreu e o corpo foi encontrado após ser devorado por cachorros morava sozinho em uma fazenda em Pirenópolis, no Entorno do Distrito Federal (DF). Ele vivia sozinho e isolado desde que perdeu o filho, em 2019.

## Blogueiras são presas por divulgar vapes no DF

Dispositivos eram abastecidos com essência de maconha

Joédson Alves/Agência Brasil



Acusações são de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e crime contra a saúde pública

Três influenciadoras digitais do Distrito Federal estão sob investigação. O grupo é suspeito de promover vaporizadores eletrônicos, conhecidos como "vapes", com essência de maconha. Rhaynara Didoff, Elisa de Araújo Marden e Letícia Susane Correia Castro foram detidas pela Polícia Civil (PCDF). As prisões fazem parte da Operação Nárke, coordenada pelo Ministério da Justiça. A ação busca

combater os crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e contra a saúde pública.

De acordo com as investigações, o grupo manipulava óleo de cannabis, para despejar em refs de cigarros eletrônicos. Além disso, o grupo mantinha sites e contas em redes sociais para comercializar os produtos. Por outro lado, para expandir o alcance das vendas, os investigados contratavam influenciadores digitais.

Os líderes da organização criminosa operavam a partir

do interior de São Paulo, conforme apurado pela PCDF. O esquema funcionava de maneira coordenada: a maconha era adquirida de fornecedores nos Estados Unidos e enviada ao Brasil, disfarçada em potes de cera de depilação. Posteriormente, a droga era enviada de Foz do Iguaçu (PR) para São Paulo, onde era manipulada e envasada em refs de cigarros eletrônicos e outros recipientes. O grupo misturava solventes ao óleo de cannabis, além de

aromatizantes, e comercializava os produtos como diferentes variedades de maconha, bem como falsos remédios para diversas doenças.

Profissionais de tecnologia da informação do Rio de Janeiro colaboravam na construção das plataformas de comércio eletrônico do grupo, facilitando a lavagem de dinheiro através da automação de pagamentos e uso de documentos e informações falsas em transações bancárias. Além disso, parte dos materiais para fabricação dos cigarros eletrônicos, destinados ao consumo de cannabis, vinham da China e do Rio de Janeiro, com a personalização da logomarca do esquema criminoso.

O grupo também adquiria contas bancárias em nomes de terceiros e utilizava empresas fictícias e documentos falsos para contornar a segurança dos aplicativos bancários, conforme revelado pelas investigações. A operação conjunta entre diferentes órgãos de segurança visa combater não apenas o tráfico de drogas, mas também as redes de lavagem de dinheiro e os crimes contra a saúde pública que estão associados às atividades ilícitas do grupo investigado.

Arquivo/Agência Brasília



Gestante morreu após ter atendimento recusado

## Médica é exonerada após morte de grávida

O governo do Distrito Federal exonerou a médica responsável pela obstetria do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A decisão é motivada por denúncias de negligência hospitalar, após uma mulher grávida ter o atendimento recusado na unidade e morrer horas depois.

No último sábado (20), Tairine, de 30 anos, que estava grávida de 9 semanas do primeiro filho, procurou atendimento no HRT. No entanto, segundo o marido da jovem, a equipe

que estava de plantão alegou que a unidade atendia apenas moradores de Taguatinga. Posteriormente, o casal ainda tentou atendimento nos hospitais regionais de Samambaia e Ceilândia, antes de retornar para o HRT, onde o quadro clínico de Tairine se agravou, e ela veio a óbito. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, uma sindicância será instaurada para apurar o caso. Durante a investigação, os funcionários que atuaram no dia serão ouvidos.

## GOIÁS

## Justiça manda soltar pastor acusado de abusar de fiéis

A Justiça de Goiás ordenou a soltura do pastor Davi Vieira Passamani, suspeito de abusos sexuais contra fiéis de sua igreja em Goiânia. A decisão atendeu o pedido de habeas corpus da defesa e impôs o uso de tornozeleira eletrônica. A defesa do pastor afirma que não havia base legal para a prisão preventiva. O Tribunal de Justiça de Goiás não comentou sobre o caso devido ao sigilo do processo. O investigado é ex-líder da Igreja Casa. Ele renunciou em 2023 após as denúncias. O pastor foi detido em abril pelos crimes. De acordo com a Polícia Civil, ele usava versículos bíblicos para coagir as vítimas. Uma das mulheres denunciou Davi, o que deu início às investigações.

## MATO GROSSO

## Prefeito é notificado por déficit orçamentário

O Ministério Público de Mato Grosso notificou o prefeito Emanuel Pinheiro para que o gestor repasse R\$ 15,5 milhões à saúde, conforme Lei Orçamentária Anual. Um relatório do órgão aponta déficit de R\$ 65,7 mi em relação aos R\$ 81,2 mi previstos até fevereiro. O promotor de justiça Milton Mattos da Silveira Neto destacou a necessidade de gestão financeira adequada e pagamentos pontuais para evitar interrupção de serviços. Foi dado pela justiça o prazo de cinco dias para que o prefeito cumpra a notificação. Em caso de descumprimento, Pinheiro deverá sofrer sanções, como intervenção total na gestão.

## M. GROSSO DO SUL

## Estado mantém parceria com a Marinha

O governo de Mato Grosso do Sul mantém parcerias estratégicas com a Marinha do Brasil, com o intuito de beneficiar a população. O governador do estado, Eduardo Riedel, recebeu o contra-almirante Alexandre Amendoeira Nunes, futuro comandante do 6º Distrito Naval em Ladário, para reafirmar o compromisso de cooperação. A colaboração abrange o combate a incêndios florestais no Pantanal, o atendimento médico às comunidades ribeirinhas e a evacuação médica. As ações conjuntas também se estendem à saúde, com o Projeto NAVIO, que tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida das populações ribeirinhas, além de parcerias em operações aeromédicas e pesquisa científica.

## DISTRITO FEDERAL

## Consórcio anuncia investimento em segurança

O Consórcio Brasil Central, cujo o Distrito Federal é um dos sete membros, se reuniu na sede do Banco de Brasília (BRB) para anunciar uma nova linha de financiamento em segurança pública. Também foi formalizado o Prêmio de Melhores Práticas de Segurança Pública em 2024 e assinado o Acordo de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A vice-governadora Celina Leão destacou a importância da compra coletiva para reduzir custos e pontuou que o governo avalia as demandas da capital. O presidente do BRB afirmou que a nova linha de crédito, de R\$ 500 milhões, visa fortalecer iniciativas em segurança pública.